



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Comissão de Turismo

ESPINHO

Sábado

16

Dezembro de 1972

N.º 2124 (AVENÇADO)

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência de Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tip. Espinhosa — Rua 14 — Tel. 92179

MOMENTO

Por CARLOS SÁRIA

Não vou, podem ficar tranquilos, tecer críticas televisivas a uma série que terá causado certo agrado na vasta plateia do «mini-écran», pois, para tanto e com inigualável e saboroso sumo, há os Castrins dos vespertinos lisboetas, especializados em diagnosticar os padecimentos graves de que sofre a D. Televisão, mais ou menos atacada de achaques crónicos, que a tornam muito trôpegazinha, ainda que na flor da juventude.

Estes «Os aldrabões» da minha crónica, são protagonistas doutras «fitas», aliás exibidas em episódios saborosos e magnificamente interpretados, no extraordinário receptor que nos dá a possibilidade de ver, no colorido, som e dimensão naturais, as grandes metragens do dia a dia humano. Um aviso porém, é que, minhas senhoras e meus senhores, qualquer semelhança entre os «artistas» aqui evocados e alguns outros, que possam ser nossos conhecidos, é pura coincidência.

De grande nível artístico na arte de aldrabar, as «estrelas»

a que me refiro, aparecem-nos por aí, standarizadas nos modos e maneiras, nos mais variados sectores e com a preocupação dominante de palmarem à certa o semelhante, começando por anestesiá-lo com as drageias duma simpatia fictícia, fabricada no laboratório da sua congénita hipocrisia. Apanham os incautos, os néscios e os sempre crédulos nas boas intenções dos seres ditos racionais, e humanos como eles, nas malhas das redes dos seus propósitos e, fazem gala de recursos invulgares, chegando ao ponto até de oferecerem, com uma facilidade incrível, o sol, no intuito de levarem ao rubro o entusiasmo são puro, da vítima, e de a cegarem com o brilho intenso do astro-rei, ainda que por momentos, os precisos para um sim de adesão, para a visão clara das realidades, mais tarde apreciada pelo ângulo devido, quando, com evasivas, faltam às promessas passadas.

Depois, quando os episódios da série vão entrando em contínua exibição, aquela primeira

impressão tem por força que desvanecer-se, já que os «astros», obtidos os seus desejos, principiam por mostrar-se na sua verdadeira dimensão artística, monopolizados nas suas ideias, vendidos a um servilismo doentio, incapazes de se soltarem das grilhetas de «robots» humanos que, por um lugar ao sol, se deixam totalmente comandar, narcotizados que foram os seus sentimentos humanos, as suas noções de dignidade, honestidade, e defesa dos princípios de justiça pelos quais se devem pautar as coisas desta vila.

Pobres deles! Assim, quando soa a hora de tomarem a posição que o seu raciocínio em hibernação lhes dita, ou quando a sua consciência adormecida no sono das conveniências pessoais os espicaça, não têm força e dignidade próprias para actuarem de acordo com a sua condição de seres humanos, racionais, incorporados com a quantidade bastante de sentimentos que os tornem seres dignos e equilibrados, como o impõe a circunstância de serem animais dotados duma capacidade especial e, naturalmente, que se deviam diferenciar dos outros, convencionalmente apelidados de irracionais.

O curioso é que, na sua ânsia de lacaismo, doentio e ultrapassado, conseguem, sem se aper-

ceber, tornar-se perniciosos ao fim que pretendem servir, mercê das decisões que forçam, das directrizes a que obrigam, autenticamente obsoletas, nitidamente ridículas, verdadeiramente infelizes e, de qualquer modo, contrárias a todos os princípios, ou regras, lógicas, curiais, normais, honestas, decentes, humanas, que deviam nortejar a vida e pelos quais eles apregoam, com cândida inocência, serem guiados, com tal arte que levam as pessoas de boa fé à credence, para só tardiamente darem pelo logro.

Pena é que «Os aldrabões» continuem a ser uma casta com aceitação grande no mercado, quiçá por receios infundados daqueles que lhe dão guarida. Todavia, se fossem dispensados os seus serviços às causas onde militam em benefício de uma maior e mais sã abertura, para uma participação mais colectiva e maciça, ainda que seleccionada mas perfeitamente equilibrada, os seus métodos peçonhentos e obsoletos não teriam cabimento. E não teriam, sobretudo depois de escalpelizados e postos em comparação com os que

«Os aldrabões»

E tornam-se perniciosos porque geram situações de revolta intensa, revolta que se fará sentir directa ou indirectamente, que se mostra na atitude de antipatia com que se passa a ver essa comandita de aldrabões, muitas vezes mesmo o fim que andam a servir, sobre o qual recai o odioso de situações fabricadas, que nem podem ser, nem são na realidade, o espelho dos ideais a que na essência se destinam, apenas reflectem de forma negativa o carácter doentio e adulterado dos seus cultores.

apareciam no intuito de convir à generalidade, envoltos num equilíbrio sério, produto duma mais ampla visão das coisas, através de ângulos diversos e sem o perigo directo do lacaismo que força, por conveniência própria, a não se expor ideias inteligentes, lógicas, equilibradas, humanas, honestas, mas a actuar como o papagaio.

Contudo, infelizmente, não podemos fugir de ver, no televisor da vida, a exibição dessa série negra intitulada «Os aldrabões», cujos episódios se conti-

Continua na pág. 2

QUEM ESPERA...

Eu já esperava o acontecimento. Sim, porque se trata de um acontecimento, a recondução do actual Presidente da Câmara, por mais um período de quatro anos, que oxalá não seja o último do seu proficiente e inteligente mandato, tais as provas dadas neste primeiro grande-passo de administração municipal, nesta terra que baloiça constantemente no meu coração.

O primeiro quadriénio foi caracterizado por um labor extraordinário de estruturação, podendo-se afirmar que, se muitas das obras programadas não tiveram concretização, é porque esta não depende apenas do Município de Espinho.

Por

MARTINS GOMES

A ansiedade dos Espinhenses está de pé, como de pé se encontra o querer do Presidente da Câmara, de todos nós, em suma, que batalhamos lado a lado por soluções de problemas da maior importância, custando-nos a conformar com demoras havidas que se supõe provenientes da máquina burocrática, sempre presente em toda a parte, por mal dos nossos pecados.

Todavia, porém, não se sabe quem é esse aparelho complicado. Sabemos que existe, mas não tem morada certa, porque as suas peças estão muito dispersas. A sua acção nos bastidores reflecte-se de forma bem patente. Nos concelhos, o povo

volta-se para a sua Câmara. Esta é que suporta os embates dos que gostam de ver o progresso das populações, prometendo coisas, programando

obras, que muitas das vezes ficam no papel à espera da hora suprema duma realização válida. O presidente, mais que as vreações, é o alvo das imprecacões dos munícipes, quando, afinal, em muitos casos a demora tem outra proveniência. E há problemas nesta Terra que são carinhosa e entusiasticamente debatidos há longos anos,

Continua na pág. 2

GAZETILHA

Fome de Acções

Fortes Bancos. Mais-valias. Acções preferenciais. Empresas & Companhias, Ascensão de capitais...

À febre de especular Com acções que andam na berra, Quem resiste? — E' de tentar Ter dinheiro... como terra!

Incorporam-se reservas, Subscrevem-se obrigações... E filhos das tristes ervas Sonham-se pais... de milhões!

Compram, vendem, trocam. Tratam Da «burra» o melhor que podem. De cem acções, «abarbata» Uma, apenas. Mas acodem

A engrossar extensas «bichas»... Que há bichas organizadas Para a conquista de «fichas» Das acções mais bem cotadas...

E no fim deste barulho, Poucos sairão ileso Dum iminente «mergulho»... — Que os restantes, ficam tesos!

Alberto Barbosa (Beka)

A PROPÓSITO DE...

Poluição sonora * Obrigado, Leonardo! * O guarda nocturno * Preço dos artigos

A campanha aí está. Se é só para ser campanha, teórica, sem sentido prático, então abóbora. Por conseguinte há que aderir, salientando alguns aspectos deficientes, de molde a serem corrigidos.

Da última vez, falamos aqui da necessidade de supressão da buzina dentro da vila. Agora, lembramos os veículos motorizados, automóveis e bicicletas, que de escape roncante atroam os ares, incomodando e contribuindo para a poluição sonora, extremamente grave e perigosa, sem que lhe ponham freio. Os autores desse infernal barulho, andam por aí à solta, todavia se há luta contra os ruídos poluízantes, há que lhe dar caça.

Entretanto, embora por necessidade imperiosa, que se compreende até certo ponto, temos ainda as sirenes dos bombeiros, atrojando os ares com o seu silvo lancinante, para chamarem os soldados da paz ao seu posto. Minutos sem fim, as sirenes estridentemente ecoam, marimbando-se para a poluição sonora, esfregando os nervos, os tímpanos, de todos, desde o bebé à pessoa de idade, desde o são ao doente, sem respeito pelas horas de descanso.

Eu sei, é preciso chamar pela presença dos bombeiros, mas, ao menos durante o período nocturno, já que a nível nacional se enceta a batalha contra a poluição sonora, não será possível solicitar às entidades competentes subsídios para se manterem piquetes permanentes nos quartéis, de maneira a evitar-se o SOS poluidor, estridente, lancinante, das sirenes?

Se pretendemos lutar contra a poluição sonora, é preciso agir também com determinação, e a sério, nas mais várias circunstâncias, quando não a batalha não passa de pomposos «slogans» publicitários.

Eu soube-o. Veio-me contar o facto um elemento da Direcção de «O Nosso Café», dizendo-me que haviam louvado o Leonardo, que naquele estabelecimento é profissional engraxador, pois achou uma carteira com a bonita bagatela de 24 mil Escudos e, prontamente, sem uma hesitação, a entregou aos dirigentes.

Claro, a atitude do Leonardo não me admirou. Eu conheço-o desde o tempo dos meus calções, quando me vendia o «Stadium», o «Mesquita» e o «Diabrete», daí que só me admirasse, isso sim, a inversa. Eu não venho louvar a atitude do Leonardo. Porquê? Pois se o fizesse aqui, publicamente, feria a sua modéstia e estava a dar foros de transcendente, de invulgar, a um acto afinal peculiar na índole de quem o cometeu. E isso, meus senhores, não o merece quem é honesto por natureza.

Para quê, então, citar o facto? Única e exclusivamente para o tomarmos como salutar exemplo, como incentivo, de molde a ser meditado, por tantos que o devem fazer e, de resto, para poder enviar daqui o meu «obrigado» ao Leonardo, pela lição que ofereceu, demonstrando que neste mundo onde campeia a desonestidade, um homem modesto, de poucas posses, a quem as vicissitudes da vida nem deram sequer tempo de aprender a ler, não vende a sua congénita honestidade nem por 24 mil Escudos!

E como me satisfez saber que ainda há Leonardos no mundo dos nossos dias, como este que faz o favor de ser meu amigo! Obrigado, Leonardo, a sociedade agradece-te a lição. Pena é que não a aproveite em toda a sua extensão.

Ah, esquecia-me, deram 100 Escudos ao Leonardo, não para pagar a honestidade, mas quiçá por ter achado a carteira!

Um dos mais reputados comerciantes do nosso burgo, ali da rua 19, abeirou-se de mim, para me citar o caso do guarda-nocturno.

Arranjaram um jovem que se propôs desempenhar a difícil e importante, missão de, durante a noite, vigiar a artéria principal da nossa vila, velando sobretudo pela segurança dos estabelecimentos de comércio, a maioria dos quais sem gente dentro e, portanto, fácil alvo da cobiça alheia, como aliás já tivemos exemplos vários e bem recentes.

Indubitavelmente que a tarefa é espinhosa, mesmo arriscada, e demandado mal paga, uns escassos e irrisórios 1 200 Escudos mensais, desactualizados e longe de satisfazer, face aos riscos e sacrifícios que exige.

Pretendia o citado comerciante que os seus colegas da zona se consciencia-

Continua na pág. 2

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 64/72

RECENSEAMENTO ELEITORAL

David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho

Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1973, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Dentro do referido prazo, os cidadãos com capacidade eleitoral poderão requerer ao presidente da Comissão Recensadora do concelho onde tenham residência efectiva, ou onde tiveram a última residência, quando exerçam função pública em país estrangeiro, a inscrição no respectivo recenseamento.

No requerimento, escrito pelo próprio interessado, ou a seu rogo, se não souber escrever, o requerente mencionará, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada, e pedirá a sua inscrição com a indicação dos requisitos legais que lhe conferem capacidade eleitoral.

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

— Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados:

- 1.º — que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei;
- 2.º — e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

A prova de saber ler ou escrever, faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente carecem de idoneidade moral.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 7 de Dezembro de 1972.

O CHEFE DA SECRETARIA

David Matos e Silva de Oliveira Lopes

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 16, a sr.ª D. Emília Esteves do Carmo Miguel, esposa do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; a senhorinha Eusébia Celeste da Rocha Fardilha, filha do sr. Abel Alves R. Fardilha, ausente em Lourenço Marques; a menina Eva Maria, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; e o menino António Augusto Gomes Pinto, filho do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta; e o sr. prof. Fausto Carlos Gonçalves;

Amanhã, dia 17, as sr.ªs D. Maria José Belo, esposa do sr. Manuel da

Fonseca Zenha, e D. Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão; a menina Paula Maria, filha do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues; os meninos João António Bastos Pereira, filho do sr. Fernando da Silva Pereira, e Fernando Manuel Loureiro Tavares, filho do sr. Fernando dos Santos Tavares;

— em 18, as sr.ªs D. Teresa Odete Moraes Meireles, sobrinha do sr. António Meireles, da Granja, e D. Maria Rosa Rosado Pinto; as meninas Maria José Marques Barbosa, filha do sr. Mário Pereira Barbosa, Maria Irene Nunes Cardoso, filha do sr. Artur de Almeida Cardoso, e Lúcia Maria de Oliveira Fernandes Costa, filha do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no

Porto; o menino Helder Manuel, filho do sr. Manuel Joaquim Carvalho da Rocha; os srs. Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto, eng.º Artur Henrique Alegre Ferreira da Silva, José Domingues de Oliveira, Eduardo de Sousa Reis e António de Sousa Reis;

— em 19, as sr.ªs dr.ª D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa, D. Isabel Fernandes Camarinha, esposa do sr. António Rodrigues Camarinha, D. Maria Etelvina Nunes de Almeida, filha do sr. Mário Pinto de Almeida, D. Beatriz e D. Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto, e D. Ana Maria Alves Gomes, mãe do sr. Carlos Gomes Domingues, ausente nos E. U. América; a menina Marília Judite Angelo Pereira, filha do sr. ten. Avelino Alves Pereira; o menino Isolino José Costa de Barros, filho do sr. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gaia.

— em 20, a sr.ª dr.ª D. Maria Esmeralda Melo e Silva Sousa, ausente em S. Romão-Beira Alta;

— em 21, a sr.ª D. Aurora F. da Silva Reis, esposa do sr. Manuel de Sá, Reis, de Miramar; a menina Maria Amélia Teixeira, filha do sr. Manuel de Sá Moreira Ramos, de S. Félix da Marinha; e o menino Pedro Miguel, filho do sr. Luís Miguel de Miranda e neto da sr.ª D. Maria Adelina S. Miranda;

— em 22, a sr.ª D. Judite Reis da Costa, esposa do sr. Carlos Gomes Domingues, ausente em New York-U. S. América; o sr. Luís Roberto de Pinho Neves; a senhorinha Judite Reis da Costa Patela; e a menina Clara Maria F. Casal Ribeiro, filha do sr. Rogério Casal Ribeiro;

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Telefone 920805 Rua 11 - 877
ESPINHO

Concursos para Admissão de Médicos dos Quadros

Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 9 a 28 de Dezembro de 1972 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho AVEIRO	Oliveira de Azemeis Espinho S. João da Madeira	Pediatria Oftalmologia Pediatria Ginecologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Bragança Praça Dr. Cavaleiro de Ferreira BRAGANÇA	Garção	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora Rua Chafariz D'El-Rei, 22 ÉVORA	Vendas Novas	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Marinha Grande	Paiquiatria
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América 39 LISBOA	Algueirão Sacavém Mafra	Clínica Médica Pediatria Otorrinolaringologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre Rua de Olivença, 33 PORTALEGRE	Portalegre	Alergologia Cardiologia Dermatovenereologia Gastroenterologia Ortopedia Reumatologia Urologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto Rua das Doz. Casas, 143 PORTO	Área do Porto Arcozelo Rebordosa	Pediatria Clínica Médica Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Vila Real Rua de Gonçalo Cristóvão VILA REAL	Vila Real	Estomatologia Obstetria Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 49 51 SANTARÉM	Couço	Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da República SETÚBAL	Cruz de Pau Seixal	Estomatologia Otorrinolaringologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu Av. 28 de Maio, 31 VISEU	Santiago de Piães Castro Daire	Clínica Médica Clínica Médica
Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios Av. João Cristóvão, 67 LISBOA-1	Gouveia	Clínica Médica

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 28 de Dezembro de 1972 na Inspeção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos da América, 37-5.º Esq. Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação

Lisboa, 7 de Dezembro de 1972

A Direcção da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

Carlos Honório Lima Vieira Pinto

(No décimo primeiro ano da sua incipiente e trágica morte)



Foi há 11 anos que a Morte Nosso FILHO nos roubou!...
— Há 11 anos que a saudade, Esta amargura, em verdade, Jámais nos abandonou!...

As alegrias, na Vida, Dentro em breve vão-se embora, Mas a mágoa, bem sentida, Fica em nós a vida inteira A doer a toda a hora Da mais pungente maneira...
— Passam as horas, e os dias, Passam os meses, e os anos, Desprezando as alegrias E aumentando os desenganos!...

De Pais que perdem um FILHO De forma tão traiçoeira, Na sua vida sem brilho, Na sua Dor sem remédio, Têm apenas o consolo De o chorar a VIDA INTEIRA!...

E é assim que nós procedemos Com o FILHO que perdemos...
— Chorando-o sempre, parece Que o trazemos ao colo...
— Como se vivo estivesse!...

(Lembrança

sempre viva de seus Pais)

19 de Dezembro de 1972

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352



Missa do 5.º Aniversário

de

Albertina Encarnação Lopes Fontes

Sufragando a alma de sua querida e sempre lembrada filha, seus inconsoláveis pais e irmão mandam celebrar no próximo dia 20, missa na Igreja Paroquial de Silvalde, pelas 13,30 horas agradecendo desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a esta piedosa cerimónia.

DESPORTOS CÓPIO

NECROLOGIA

Mário Victor Guimarães

AZAR E NEM SÓ! Assim podemos sintetizar a derrota sofrida pelo SCE...

Um Fafe, bem arrumadinho, sem receio de início, dando o sinal atacante...

Os locais ficaram surpreendidos, recompuseram-se, vieram para a frente...

Lutaram e tentaram os espinhenses, fizeram substituições, contudo, a pouca fortuna por um lado...

Porém Luis (Leiria) esteve bem, e as equipas alinharam: SCE — Luz; Ribeirinho, Simplicio, Gonçalves...

Começa a ficar perigosa na tabela a posição do SCE, que amanhã vai a S. Paio de Melrim...

Entretanto, no «regional» aveirense da 1.ª divisão, o G. D. da Corfi/Cotesi foi empatar a Arouca (1-0)...

As «reservas» do SCE estrearam-se no «regional» aveirense com um triunfo em casa...

Em «Juniões»: Feirense 5 G. D. Corfi/Cotesi 2; SCE 0 Lamas 0...

No festival para angariar fundos em prol da nova bancada, a Ovarense venceu o SCE por 2-0...

Em Voleibol, tivemos: SCE 3 Nun Alvares 0 e F. C. Porto 3 SCE 0...

A AAE empatou (1-1) com o Lousada e perdeu (4-0) com o F. C. do Porto...

O SCE perdeu em «Juniões» (11-21) e em «Juvenis» (8-14) com o Beira Mar...

A última jornada do II Torneio da Costa Verde, em Andebol de 7, foi adiada para sábado, dia 23.

Hoje, à noite, SCE-Leixões (voleibol-seniores), amanhã, à tarde, Campo da Avenida, G. D. Corfi/Cotesi-Gafanha (futebol)...

Fernando Guimarães AVOGADO

Praça Carlos Alberto, 123-3.º-Sala 37 Telef. 27843 — PORTO

Residência: Rua 33, n.º 1605 Telef. 920258 ESPINHO

MUDOU o seu Escritório. NOVO HORÁRIO das consultas: Na Residência — de manhã No Escritório — de Tarde Ao Domingo de manhã — na Residência.

Explicações

Disciplinas de Ciências (Ensino Liceal ou Técnico).

Telefone 920258.

Na sua residência, à Avenida António Domingues dos Santos, 83, Senhora da Hora, faleceu no passado dia 8 o Sr. Mário Victor Guimarães...

Mário Victor, como era conhecido, veio para Espinho na companhia de sua família ainda adolescente e aqui residiu dezenas de anos...

O nosso director, sincero amigo do seu querido camarada (dos primeiros a colaborar neste jornal) sente comovidamente o seu desaparecimento...

Prédio

Vende-se na Rua 2.

Trata: Domingos Cáliz.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apart. 40-End. Teleg. HERCULES Telefone, 920144 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMAZENISTAS DE MERCARIA CEBEIAS E GORDURAS Apartado 38 Rua 16 e 25 Tel. 920180-Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico em grande e higienico pelos mais modernos maquinismos...

Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Galo

PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos MATOS & IRMÃO Rua 18, 995-997 - Tel. 920127 - Espinho

Compramos e Avaliamos

Móveis, Pinturas, Louças, Pratas, Relógios e tudo que seja antigo

GALERIA DORDIO GOMES II

RUA 8 N.º 685

MÁXIMO SIGILO

O Nosso Café

Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. C. A. R. L.

Rua 8 N.º 603 — E S P I N H O

Convocatória

Nos termos da Lei do Artigo 33.º dos Estatutos, são convocados os Senhores Accionistas da Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. C. A. R. L., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária...

Ordem da Noite

- 1.º — Meia hora para discutir qualquer assunto que interesse à Sociedade
2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1973/1974.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL Carlos Vieira Pinto Júnior

Piano Usado

COMPRA-SE — Falar na Rua 19 n.º 297 a 301 — Espinho.

Grande Casino de Espinho CINE-TEATRO

Hoje, Sábado, 16 — O filme: Um Espião Chamado Solo (Espionagem) — c/ Robert Vaughn, David McCallum e Dorothy Provine.

Amanhã, Domingo, 17 — O filme: As Férias Grandes — (Comédia) — c/ Louis de Funès.

Trepassa-se

Casa na Rua 8 n.º 645 (junto ao «Nosso Café»). Tratar pelo Tel. 967080.

Trepassa-se

Restaurante e Snack-Bar Local central Clientela Seleccionada Assunto sério. Motivo à vista. Trata: Dr. Fernando Guimarães — Advogado. Rua 33 n.º 1605 — Tel. 920258 — Espinho.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista — Doenças dos ossos e Articulações Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica de dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho Internato para Meninas Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos Manuel da Rocha Pinto Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calharias, portas, janelas a preços sem concorrência Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Restaurante Snack-Bar CABANA Mesmo à beirinha das Ondas NA PRAIA DA SECA Aprecie a Panorâmica o conforto e seu serviço Telefone, 921322 — ESPINHO Para descanso do pessoal encerra à 3.ª feira desde 1 de Outubro a 30 de Abril

Hotel «MAR AZUL» excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920824 Restaurante e Cervejaria Aquário Rua 19 n.º 23 — Telef. 920577

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta apeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico em grande e higienico pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

Móveis Sá DE Manuel de Sá Couto Alves ANTA — ESPINHO O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & Co Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos Todos os dias as delicias «Vimas d'Austrias» Sede: Rua 19-145 Fil.; Rua 82 691 ESPINHO

Orlindo Horta Brioso IMPORT. — EXPORT. Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria Agente das Baterias «Bater» Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart» Representante para Portugal dos níveis «Antihec» Representante para Portugal dos calços para travões «Platex» Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

MOURÃO Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465 ESPINHO Calçado, Camisas, Cartelões, Chapaus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc. Conserva-se toda a qualidade de Guarda-Sóis OS MELHORES PREÇOS

DEFESA DE ESPINHO Nova Tabela de preços das assinaturas anuais: Portugal Continental e Ilhas Adjacentes 80\$00 Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via mar) 110\$00 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 130\$00 Venezuela e U. S. A. (via marítima) 160\$00 Ilhas Adjacentes (via aérea) 110\$00 Províncias Ultramarinas (via aérea) 240\$00 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 300\$00 A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas NÚMERO AVULSO 2\$00